

Martinho Da Vila, Fogo Na Venta

Foi maldade
O que aquela mulher fez comigo
Crueldade
Que o pior inimigo no ousa fazer
É o castigo
o perdo que ainda vai receber

Com fogo na venta, com ferro na brasa
Marcou meu destino
Virou toda a casa
Botou pelo avesso o meu corao
E se diverte atrevida
Vai futucando a ferida
Pra acabar de uma vez com as sobras de minha iluso
Perverso destino
Me fez mergulhar na desfaatez
De algum que na vida
Moldou to somente a estupidez
Que essa endemoniada
Encontre na encruzilhada
Quem exorcize a maldade que existe no seu corao